



Ministério da Justiça e Segurança Pública
Observatório da Violência contra Jornalistas e Comunicadores

Homenagem do Observatório no marco de 3 anos das mortes de Dom e Bruno

O **Observatório da Violência contra Jornalistas e Comunicadores** manifesta a mais alta homenagem à memória do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista brasileiro Bruno Pereira, brutalmente assassinados três anos atrás na Terra Indígena Vale do Javari, no estado do Amazonas.

Dom e Bruno foram silenciados por exercerem, com coragem e compromisso, duas missões fundamentais para nossa democracia: defender os povos originários da floresta e informar a população sobre temas de interesse público. Suas trajetórias se encontram na denúncia das atividades ilegais que ameaçam o meio ambiente e de quem o habita. Desafiaram interesses de poderosos e enfrentaram uma rede de violência que segue perseguindo e colocando em risco a vida e o trabalho de defensores ambientais, organizações indígenas e comunicadores na região.

Três anos depois do crime, seguimos exigindo justiça e a responsabilização de todos os envolvidos nessa brutalidade. Reafirmamos, aqui, o papel essencial do jornalismo e da ação indigenista na defesa da democracia, do meio ambiente e dos direitos humanos.

Em busca de reparação e de garantias de não repetição, a Medida Cautelar 449-22 da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) determinou a adoção de medidas urgentes de proteção aos comunicadores ambientais no Vale do Javari. Essa decisão é um marco no enfrentamento da violência sistemática contra jornalistas e comunicadores que atuam em contextos de alto risco, como na Amazônia brasileira. Reconhecendo a gravidade desse cenário, o Observatório da Violência contra Jornalistas reafirma seu papel estratégico no monitoramento, na incidência e na exigência de políticas públicas estruturais e permanentes que assegurem a liberdade de imprensa e o direito à informação.

Dom e Bruno deixaram um legado que segue pulsando na luta pela liberdade de informação e na defesa da Amazônia e de seus povos. Sua coragem inspira jornalistas e defensores dos povos indígenas a resistirem em seu propósito. Honrar a memória de Dom e Bruno é seguir denunciando as injustiças e exigindo proteção a quem está na linha de frente. O Observatório e as entidades que o compõem reafirmam o compromisso de lutar pela construção de um país onde contar histórias e defender os direitos humanos não sejam punidos com a morte.

Brasília, 11 de junho de 2025

Observatório da Violência contra Jornalistas e Comunicadores